

InfoMRN

Informativo especial da MRN

Jul / 2023



Concurso Cultural da MRN incentiva a sustentabilidade

Com o objetivo de revelar talentos e estimular a criatividade, a partir de um olhar voltado à sustentabilidade, a Mineração Rio do Norte (MRN) realiza a 4ª edição do Concurso Cultural "Orgulho de crescer com a natureza à nossa volta". Neste ano, o concurso recebeu 356 inscrições, de crianças, jovens e adultos dos municípios de Oriximiná, Faro e Terra Santa, nas modalidades de Desenho e Fotografia.

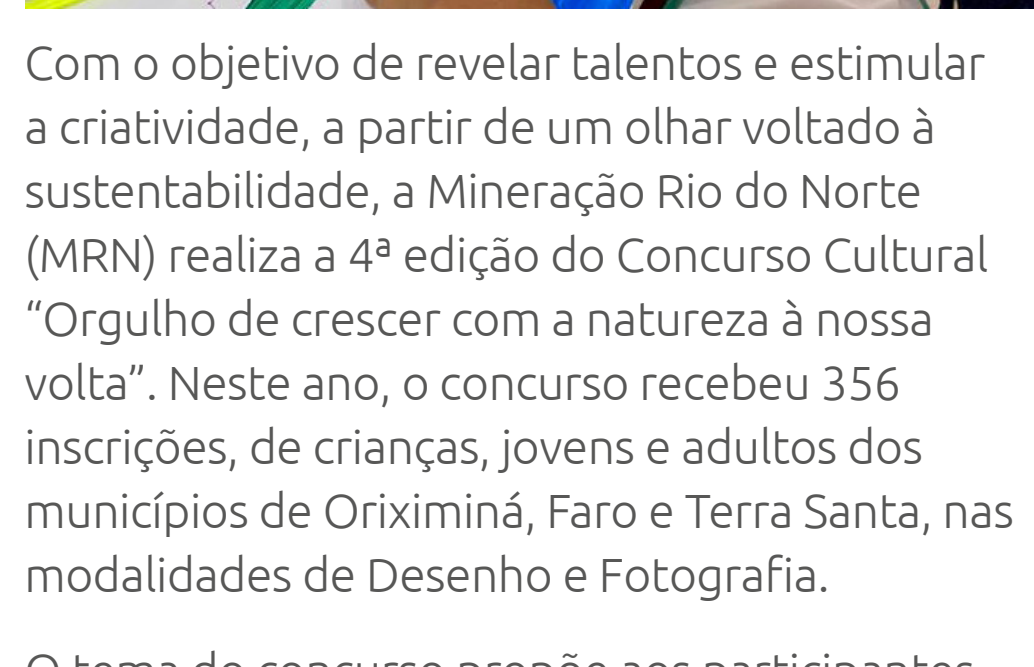
O tema do concurso propõe aos participantes compartilhar suas perspectivas e visões de mundo no contato com a natureza, a partir de como enxergam e vivem essa interação com o meio ambiente, e transformar essas percepções em arte. Os resultados dessas produções serão avaliados por uma comissão julgadora, a partir de critérios como capacidade técnica, criatividade, originalidade e relevância do tema, e devem ser divulgados em 24 de julho.

O Concurso Cultural também atesta a importância das ações socioambientais desenvolvidas nas comunidades, realizadas com o apoio da MRN. Karen Gatti, gerente geral de Comunicação da empresa, lembra com carinho a trajetória da iniciativa, quando no auge da

pandemia, em 2020, recebeu uma sugestão de fazer um concurso para a Semana do Meio Ambiente. "Deu super certo. Virou o xodó das equipes de Comunicação, Meio Ambiente e Relações Comunitárias", afirma.

A partir do segundo semestre, os desenhos e fotografias inscritos no concurso serão parte dos conteúdos de comunicação da empresa. "Ter o olhar das pessoas sobre como elas enxergam a região onde nós estamos, retratado por meio da arte, é muito rico. Tanto que temos um cuidado de valorizar esses trabalhos por meio de nossas ações, seja nos calendários, cadernos ou Relatório de Sustentabilidade", destaca.

Ana Cecília Carvalho, de 11 anos, foi uma das participantes de edições anteriores. Lembra que desenhou um tucano que viu em uma das árvores em Porto Trombetas. "Logo que cheguei aqui pela primeira vez, eu estava caminhando, me deparei com esse tucano e fiquei muito encantada. Quando soube que podíamos enviar desenhos para o concurso, foi a primeira coisa que lembrei", conta Cecília, que se diz emocionada ao ver e rever o mesmo desenho estampado em capas de agendas e calendários da empresa.



Práticas sustentáveis são promovidas na Semana do Meio Ambiente

Empregados e visitantes da MRN trocaram saberes e experiências sobre sustentabilidade e preservação ambiental, em uma programação especial com visitas, workshops e palestras, na Semana Mundial do Meio Ambiente. Na ação, realizada em várias áreas da empresa, os participantes discutiram temas ligados à fauna e flora e à gestão de resíduos e monitoramento hídrico.

No workshop sobre gerenciamento de resíduos industriais, a engenheira ambiental Dayane Moreira destacou o engajamento dos profissionais da MRN como propagadores de educação ambiental. "Quando nos reunimos, queremos possibilitar que mais pessoas tenham acesso a informações sobre a destinação adequada para os resíduos", comentou.



Educação que também fez parte das informações apresentadas aos estudantes dos Jardins II e Fundamental I do colégio, em de Porto Trombetas, que atende os filhos dos empregados e comunidades vizinhas. Com exemplares de fauna silvestre, os alunos receberam orientações sobre os cuidados para evitar acidentes com animais peçonhentos e transmissão de doenças. "Levar essa mensagem às crianças é possibilitar a preservação de muitas espécies", explica o analista ambiental Pedro D'Ávila.



Leandro Lino, analista ambiental da empresa, destacou que os resíduos sólidos são reaproveitados no Programa de Resgate e Monitoramento de Abelhas sem Ferrão, com 80% de reutilização na construção de meliponários. "Além de preservarmos uma quantidade grande de polinizadores, fundamentais ao desenvolvimento de áreas revegetadas, desenvolvemos uma pegada sustentável com o reuso de materiais", declarou.

Além de minicursos e workshops, foram realizadas visitas ao Viveiro Florestal e Epifitário, para abordar o processo de reflorestamento da MRN com espécies nativas. Também foram apresentadas aos visitantes as ações de monitoramento hídrico.



Força feminina cresce na mineração

Na liderança da equipe de Manutenção de Máquinas Móveis da MRN está Jucliléia Costa, técnica em Planejamento. A profissional começou como assistente administrativa e, com quase 10 anos na empresa, orgulha-se de conduzir uma equipe de profissionais, em sua maioria, masculina.



A MRN ampliou a participação das mulheres em diversas áreas da empresa.

"Sempre tive o desejo de trabalhar em uma grande empresa, multinacional e reconhecida", afirma. "Quando eu cheguei, eu pensei 'nossa, como é que vou trabalhar com caminhões, no meio de um universo de homens?' Mas, sempre fui muito bem tratada e tive colegas que sempre me apoiaram. Isso fez uma diferença imensa dentro de minha trajetória na MRN", complementa.

Para somar esforços e participar ativamente do propósito da WIM Brasil, de ampliar e fortalecer a participação feminina no setor mineral brasileiro, a gerente geral de Comunicação da MRN, Karen Gatti, integra a diretoria do movimento.

Na área de Beneficiamento da Mina Saracá, a eletricista Ádina Santos, da comunidade Moura, também tem escrito sua história de conquista na mineração. Ela começou como jovem aprendiz, em fevereiro de 2021, e foi efetivada no quadro de empregados da MRN, em novembro de 2022. "Foi em meio à pressão para execução de algumas tarefas, que pude perceber a mudança de olhar deles ao verem que também conseguiria executá-las", conta.

As mulheres têm um papel fundamental dentro da mineração. Elas são pioneiras e trazem uma perspectiva diferenciada com novas abordagens. É sabido que uma empresa diversa consegue, inclusive, ter melhores resultados financeiros do que uma empresa que não trabalha essas pautas. Então, focar na inclusão das mulheres na mineração não é apenas uma questão estratégica, mas de futuro.

As profissionais fazem parte dos 17% de força feminina de trabalho do setor mineral do país, percentual apontado em um relatório da Women in Mining Brasil (WIM Brasil). Para colaborar com a expansão dos cargos femininos na indústria, a companhia tem expandido seu Programa de Diversidade & Inclusão, o "MRN pra Todos", além de ampliar oportunidades para as mulheres nos programas de Trainee e Jovem Aprendiz.



Karen Gatti



Comunidade incentivada por projeto recebe premiação

A comunidade Ascensão, no Lago Sapucú, foi reconhecida por produzir a melhor farinha de mandioca, durante o concurso feito no 1º Festival da Mandioca. O evento foi promovido, em junho, pela Prefeitura de Oriximiná, e teve o objetivo de potencializar a produção agrícola familiar das comunidades rurais do município.

A conquista é fruto das intensas capacitações promovidas pelo Projeto de Agricultura Familiar, da MRN. O projeto fornece assessoria técnica aos produtores, cursos de capacitação, entre eles o de empreendedorismo, insumos para diversificação das atividades agrícolas, além de estimular a participação dos comunitários em eventos, como o do Festival da Mandioca. E o melhor: tudo é construído de forma conjunta com a comunidade, aproveitando os saberes locais.

O concurso foi realizado em duas etapas: voto popular e voto técnico da comissão julgadora, que fez a avaliação dos produtos inscritos. Em todos os quesitos, a Ascensão obteve a maior pontuação. Como premiação, a comunidade recebeu um troféu e um kit casa de farinha mecanizado, incluindo forno elétrico e peneira.



Galinheiros flutuantes beneficiam comunidades do Maria Pixi

Para incentivar a produção sustentável de comunitários que vivem no lago Mari Pixi, estão sendo instalados galinheiros flutuantes nas comunidades São Tomé, São Sebastião, São Francisco e Espírito Santo. A iniciativa visa ajudar as famílias, com os canteiros suspensos para manter a criação dos animais, garantindo segurança alimentar e abastecimento de feiras e mercado local, como oportunidade de renda. Com a alternativa, que faz parte dos projetos de fomento ao desenvolvimento sustentável da MRN em parceria com a Associação das Comunidades das Glebas Trombetas e Sapucú (ACOMTAGS), os agricultores podem manter suas atividades e a produção, mesmo em períodos chuvosos.



Comunitárias realizam Curso de Corte e Costura

O Projeto Educação pelo Trombetas iniciou mais uma formação do curso livre de Corte e Costura, em junho, para mulheres das comunidades Boa Vista, Lago do Ajudante, Último Quilombo e Juquiri Grande. Durante duas meses, um total de 20 alunas participaram de aulas teóricas e práticas, do curso realizado no Centro Comunitário de Porto Trombetas. Nas aulas, as comunitárias aprendem a cortar, modelar, ajustar e confeccionar lindas peças de roupas. A iniciativa leva educação, capacitação e qualificação profissional às comunidades quilombolas e ribeirinhas para auxiliá-las no ingresso ao mercado de trabalho e na conclusão de estudos.

